

Criança morre esmagada por pilastra e ex-síndica de condomínio é indiciada

Durante uma vistoria, foram encontradas algumas falhas na estrutura do balanço

por Mahara Gaio

A ex-síndica do condomínio onde uma criança, de sete anos, morreu após a pilastra de um balanço cair em cima da vítima, foi indiciada. O caso aconteceu no início de março, em Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio de Janeiro. criança que morreu esmagada por pilastra

Segundo o Metrôpoles, além da ex-síndica, outras duas pessoas foram indiciadas por homicídio culposo — quando não há intenção de matar. Na época do ocorrido, o local passou por uma vistoria e foram descobertas falhas. Conforme o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), a obra no parque onde a garota morreu não teve supervisão de engenheiros

Relembre o caso: criança de sete anos morre esmagada por pilastra de balanço

Uma menina de 7 anos morreu esmagada após a pilastra de sustentação do balanço em que brincava cair em cima dela. O caso aconteceu no dia 4 de março de 2025, no Rio de Janeiro.

Maria Luísa Oldembargas, natural do Paraná, estava brincando com amigas no balanço do condomínio. Duas meninas estavam empurrando o brinquedo enquanto quatro crianças mais novas estavam na rede. A estrutura era segurada por duas pilastras de madeira maciça, e uma delas não suportou o peso e desabou.

De acordo com o relato de um funcionário que ouviu o barulho, a garota ficou com graves ferimentos na cabeça e no braço. Ao encontrar a menina esmagada pelo balanço, ele acionou o Corpo de Bombeiros.

Entretanto, Maria Luísa sofreu uma parada cardíaca durante o atendimento médico e morreu ainda no local. O corpo da menina foi levado ao Instituto Médico Legal

(IML).

<https://ric.com.br/seguranca/crianca-morre-esmagada-por-pilastra-e-ex-sindica-e-indiciada/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal RIC.com